



Instituto de História
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: História e Região				
UNIDADE OFERTANTE: Instituto de História				
CÓDIGO: INHIS31202		PERÍODO/SÉRIE: 2º período		TURMA: IA - MATUTINO
CARGA HORÁRIA : 60 H			NATUREZA	
TEÓRICA: 60 h	PRÁTICA:	TOTAL: 60 h	OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): Ivete Batista da Silva Almeida				ANO/SEMESTRE: 2023.2
OBSERVAÇÕES: Componente Curricular equivalente a GHI006-História Regional e Local: Metodologia e Ensino (Disciplina Obrigatória do Currículo antigo)				

2. EMENTA

A compreensão histórico-cultural do conceito de região. A historicidade das relações do homem com o espaço. A percepção de meio ambiente.

3. JUSTIFICATIVA

O trabalho com os conteúdos da disciplina História e Região, visa, conforme o PPC, aproximar o aluno de temáticas hoje consideradas fundamentais na formação do historiador. A compreensão das relações entre espaço, lugar, território e identidade, constituem, hoje, temas importantes para a elaboração de estratégias teóricas e didáticas para o ensino de História. Em consonância com o PPC, esta disciplina prioriza, “a noção de uma história conectada e articulada nacional e internacionalmente, não só em termos de temporalidades, mas em torno de temas e problemas”.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Promover reflexão teórico-metodológica sobre as abordagens históricas locais e regionais e o estudo crítico

da historiografia, numa perspectiva interdisciplinar.

Objetivos Específicos:

- Compreender as relações entre território e identidade;
- Identificar os elementos regionalistas na narrativa da historiografia
- Discutir as epistemologias de grupos historicamente silenciados como indígenas e quilombolas.
- Conhecer as narrativas de diferentes grupos tradicionais locais, sobre a cidade e seus arredores.

5. PROGRAMA

UNIDADE I – Introdução

Apresentação das temáticas que envolvem os estudos da História Local.

UNIDADE II – Conceitos fundamentais

Território e identidade
História e regionalismos

UNIDADE III – Epistemologias silenciadas

História ambiental e racismo ambiental
Epistemologias indígenas e quilombolas

UNIDADE IV – História Local e Regional

A cartografia de Deleuze e a boêmia uberlandense
Bairro Patrimônio: memória e identidade

6. METODOLOGIA

As aulas expositivas dar-se-ão a partir do uso de lousa, giz, datashow, textos impressos e digitais, e também a partir de visitas técnicas à espaços de cultura, que apresentam atividades e exposições voltados para a memória da cidade. Haverá ainda sessões virtuais de estudos, cuja presença será registrada a partir da participação direta do/da discente nos fóruns.

ATIVIDADES PRÁTICAS

As visitas técnicas acontecerão nos dias 02 e 23 de abril. Para a realização de tais atividades, no Centro de Memória da Cultura Negra Graça do Aché, e também no Centro Municipal de Cultura de Uberlândia, os discentes necessitarão de ônibus para seu deslocamento.

Cronograma

	DATA	ATIVIDADE
	09/1	Licença Saúde
	16/1	Licença Saúde
	23/1	Licença Saúde

	30/1	Licença Saúde
	06/2	Licença Saúde
	13/2	Carnaval
1	20/2	<p>Aprovação do Plano Discussão: O Global e o Regional</p> <p>FERNANDES, Rui Aniceto Nascimento. 2. Região e história regional. Notas sobre seu lugar na construção do conhecimento histórico. Historiografia e a identidade fluminense. A escrita da história e os usos do passado no Estado do Rio de Janeiro entre as décadas de 1930 e 1950 Tese de Doutorado, Rio de Janeiro: PUC, 2009.</p> <p>texto 1 Região e história regional. Notas sobre seu lugar na construção.PDF</p>
2	24/2	Fórum Virtual 1
3	27/3	<p>Território, região e Identidade</p> <p>SANTOS, Milton. O retorno do território. In: OSAL : Observatório Social de América Latina. Año 6 no. 16 (jun. 2005-). Buenos Aires : CLACSO, 2005 https://wp.ufpel.edu.br/ppgdtsa/files/2014/10/Texto-Santos-M.-O-retorno-do-territorio.pdf</p> <p>HAESBAERT, Rogério e LIMONAD, Ester. O território em tempos de globalização. ETC... espaço, tempo e crítica. N° 2(4), VOL. 1, 15 de agosto de 2007, pp. 39-52 https://www.researchgate.net/publication/228455262_O_territorio_em_tempos_de_globalizacao</p>
4	05/3	<p>Regionalismos: O mito da civilização versus barbárie</p> <p>ALBUQUERQUE Jr, Durval Muniz de. A invenção do Nordeste e outras artes. 4ª ed. Recife: FJN; Ed. Massangana; São Paulo: Cortez, 2009 – Capítulo 1 - pp.51 a 77. A invencao do Nordeste Muniz.pdf</p> <p>LUGAR: UMA PERSPECTIVA Yi-Fu Tuan. Geograficidade , v.8, Número 1, Verão 201 yu fu tuan LUGAR.pdf</p>
5	09/3	Fórum Virtual 2
6	12/3	<p>História ambiental e Racismo Ambiental Epistemologias indígenas</p> <p>MUNDURUKU, Daniel. O caráter educativo do movimento indígena brasileiro. São Paulo: Paulinas, 2012. Capítulo “Entre o passado e o futuro”, pp. 65-73. https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/345975/mod_forum/intro/munduruku_cons_finais_3.pdf</p> <p>FILGUEIRA, André Luiz de Souza. Racismo ambiental, cidadania e biopolítica: considerações gerais em torno de espacialidades racializadas. Ateliê Geográfico - Goiânia-</p>

		<p>GO, v. 15, n. 2, ago/2021, p. 186 – 201. https://revistas.ufg.br/atelie/article/view/69990/37336</p> <p>Texto complementar:</p> <p>Caminhos para a Cultura do Bem Viver Ailton Krenak</p> <p>https://cdn.biodiversidadla.org/content/download/172583/1270064/file/Caminhos%20para%20a%20cultura%20do%20Bem%20Viver.pdf</p>
7	19/3	COEPPHIS
8	23/3	Fórum Virtual 3
9	26/3	<p>Valores civilizatórios africanos, ancestralidade e identidade Epistemologias Quilombolas</p> <p>OLIVEIRA, Eduardo. Epistemologia da Ancestralidade. Revista Entrelugares – Revista de Sociopoética e abordagens afins, ISSN 1984-1787, 2009 https://filosofia-africana.weebly.com/uploads/1/3/2/1/13213792/eduardo_oliveira_-_epistemologia_da_ancestralidade.pdf</p> <p>SANTOS, Antônio Bispo dos. A terra dá, a terra quer. São Paulo: Editora Ubu, 2023. Antonio Bispo dos Santos - A terra dá, a terra quer-Ubu Editora (2023).pdf</p>
10	02/4	<p>História e Identidade Local: História de Uberlândia (visita ao Cento de Cultura da Prefeitura)</p> <p>LOPES, Valéria Maria Queiroz Cavalcante. Caminhos e trilhas de uma História. Revista Olhares e trilhas. Uberlândia, ano VI, n.6, p. 17-24, 2005. https://seer.ufu.br/index.php/olhases trilhas/article/view/3473/2556</p>
11	06/4	Fórum Virtual 4
12	09/4	<p>História Local: A cartografia de Deleuze e a boêmia de Uberlândia</p> <p>RIBEIRO JÚNIOR, Florisvaldo Paulo. Resenha de Ontem ao luar: o cotidiano boêmio da cidade de Uberlândia (MG) nas décadas de 1940-1960. Cadernos de Pesquisa do CDHIS, Uberlândia, v. 25, n.1, jan/jun. 2012, pp. 228-232. https://seer.ufu.br/index.php/cdhis/article/view/20960/11211</p> <p>SILVA, Richard Augusto Da. Uberland: A Cartografia Artística Sobre O Imaginário Social Urbano Da Cidade De Uberlândia/Brasil. Capítulo 1 – Memória. https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/36536/4/UberlandCartografiaArt%3%adstica.pdf</p>
13	16/4	<p>História local: Cidade e Memória</p> <p>SILVA, Fábio Vladimir. 100 e tantos anos da família Chatão. Uberlândia: Editora Subsolo,</p>

		2021.
14	20/4	Fórum Virtual 5
15	23/4	<p>História e Identidade Local: História e memória do Carnaval em Uberlândia (visita técnica: Exposição dos 70 anos da Escola de Samba Tabajaras)</p> <p>ALMEIDA, Ivete B. S. Carnaval, mulheres negras em movimento e representações sociais: o lugar do bloco Aché na memória da cidade de Uberlândia. MÍSSIAS-MOREIRA, Ramon e ALMEIDA, Ivete B. S. <i>Perspectivas interdisciplinares sobre representações sociais.</i> vol 1. São Carlos: Pedro e João Editores, 2023, pp. 39-56. IVETE_CARNAVAL_CAPITULO.pdf</p> <p>PRUDENTE, Celso Luiz e COSTA, Haroldo. Escolas De Samba: Comunicação E Pedagogia Para A Resistência Do Quilombismo. In <i>Carnaval: cultura e a educação das relações étnico-raciais – imagem do íbero-ásio-afro-ameríndio</i>; pp. 274-294. https://www.revistas.usp.br/extraprensa/article/view/174392/169744</p>
16	25/4	Avaliação da disciplina e Autoavaliação online

7. AVALIAÇÃO

Considerar-se-á aprovado o discente e a discente que atingir um mínimo de 60 pontos do total de pontos distribuídos para o semestre.

As discentes e os discentes que por motivo justificado não puderem mediar texto durante as aulas da disciplina, bem como aqueles e aquelas que não atingirem os 60 pontos, mas tiverem frequência igual ou superior a 75%, poderão realizar uma **avaliação substitutiva**, escrita, dia 23 de abril, no horário das 8h às 10h, sobre a temática de uma das 4 unidades.

A pontuação está distribuída da seguinte forma:

20 pontos = mediação de texto

30 pontos de participação nos fóruns = 06 pontos cada fórum. Para pontuar, é necessário realizar um comentário com as suas impressões sobre o texto e/ou vídeo e também as suas considerações sobre o comentário de um/uma colega.

50 pontos = Produção de trabalho final. Miniaula gravada ou apresentada presencialmente (máximo 15 minutos) + Plano de Aula sobre um dos temas da disciplina.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico.** Rio de Janeiro; Lisboa: Bertrand Brasil: DIFEL, 1989.

LOURENÇO, Luís Augusto Bustamante. **A oeste das Minas: escravos, índios e homens livres numa fronteira oitocentista, Triângulo Mineiro (1750-1861)**. Uberlândia: Edufu, 2002.

SANTOS, Milton. *Território, territórios: ensaios sobre o ordenamento territorial*. 3. ed. Rio de Janeiro: Ed. Lamparina, 2007

Complementar

ALBUQUERQUE Jr, Durval Muniz de. **A invenção do Nordeste e outras artes**. 4ª ed. Recife: FJN; Ed. Massangana; São Paulo: Cortez, 2009 – Capítulo 1 - pp.51 a 77.

ALMEIDA, Ivete B. S. *Carnaval, mulheres negras em movimento e representações sociais: o lugar do bloco Aché na memória da cidade de Uberlândia*. MÍSSIAS-MOREIRA, Ramon e ALMEIDA, Ivete B. S. **Perspectivas interdisciplinares sobre representações sociais**. vol 1. São Carlos: Pedro e João Editores, 2023, pp. 39-56.

APPIAH, Kwame. **Na casa de meu pai: a África na filosofia da cultura**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

FERNANDES, Rui Aniceto Nascimento. *2. Região e história regional. Notas sobre seu lugar na construção do conhecimento histórico. Historiografia e a identidade fluminense*. A escrita da história e os usos do passado no Estado do Rio de Janeiro entre as décadas de 1930 e 1950 Tese de Doutorado, Rio de Janeiro: PUC, 2009.

FILGUEIRA, André Luiz de Souza. *Racismo ambiental, cidadania e biopolítica: considerações gerais em torno de espacialidades racializadas. Ateliê Geográfico - Goiânia-GO*, v. 15, n. 2, ago/2021, p. 186 – 201.

HAESBAERT, Rogério e LIMONAD, Ester. *O território em tempos de globalização. ETC... espaço, tempo e crítica*. Nº 2(4), VOL. 1, 15 de agosto de 2007, pp. 39-52

MUNDURUKU, Daniel. **O caráter educativo do movimento indígena brasileiro**. São Paulo: Paulinas, 2012.

OLIVEIRA, Eduardo. **Epistemologia da Ancestralidade**. Revista Entrelugares – Revista de Sociopoética e abordagens afins, ISSN 1984-1787, 2009

PRUDENTE, Celso Luiz e COSTA, Haroldo. *Escolas De Samba: Comunicação E Pedagogia Para A Resistência Do Quilombismo*. In **Carnaval: cultura e a educação das relações étnico-raciais – imagem do íbero-ásio-afro-ameríndio**; pp. 274-294.

RIBEIRO JÚNIOR, Florisvaldo Paulo. *Resenha de Ontem ao luar: o cotidiano boêmio da cidade de Uberlândia (MG) nas décadas de 1940-1960. Cadernos de Pesquisa do CDHIS, Uberlândia*, v. 25, n.1, jan/jun. 2012, pp. 228-232.

SANTOS, Milton. *O retorno do território*. In: **OSAL: Observatorio Social de América Latina**. Año 6 no. 16 (jun. 2005-). Buenos Aires: CLACSO, 2005.

SILVA, Fábio Vladimir. **100 e tantos anos da família Chatão**. Uberlândia: Editora Subsolo, 2021

Silva, Richard Augusto da, 1989- 2021 **Uberland [recurso eletrônico]**: a cartografia artística sobre o imaginário social urbano da cidade de Uberlândia-MG/Brasil / Richard Augusto da Silva. - 2021

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____